



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Voto de Pesar

“Justino Augusto Baptista Abreu dos Santos, nasceu a 23 de março de 1940, na Calheta, Madeira – um Homem bom, íntegro e generoso.

Desde cedo soube que havia de dedicar a sua vida a ajudar os outros, escolheu como profissão a medicina, curso que integrou na Faculdade de Coimbra, em 1961. Lá juntou-se a grupos de estudantes revolucionários, participando em diversas greves académicas, ação que lhe custou quatro anos de serviço militar de castigo, na Guerra Colonial, em Moçambique.

Regressado desta guerra injusta e sem razão, não mediu esforços para acompanhar novamente o curso eu havia ficado para trás. Ainda que pudesse sofrer algum tipo de represália, nunca deixou de lutar pelo que mais acreditava – uma sociedade justa e igualitária.

Após o 25 de abril de 1974, Justino adere ao Serviço de Médicos à Periferia, demonstrando mais uma vez a sua grande generosidade ao escolher Odemira como local para exercer as suas funções enquanto médico, um concelho com um atraso notório. Desde logo se pôde constatar a sua vontade de melhorar e desenvolver um território que desconhecia, mas que estava disposto a servir como se fosse seu – e passou a ser.

Envolveu-se nas lutas políticas locais, procurando dar resposta às necessidades que considerava primárias, levando-o a ser o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Odemira, eleito democraticamente, em 1976. Numa época em que o país acordava para o verdadeiro significado de liberdade e serviço público aqui ainda faltavam infraestruturas básicas (como estradas, pontes, eletricidade, esgotos, água), acesso à habitação, educação e saúde.

Fez de Odemira o seu jardim, trazendo da Madeira os mais belos exemplares para adornar os nossos espaços verdes, e que belos ficaram. Trouxe as estrelícias laranja e roxas, as hortências azuis e o agave verde, pintando de todas as cores um concelho há muito na escuridão.

Sempre foi acarinhado por todos, desde a criança com quem era capaz de brincar no chão, ao idoso a quem dava o conforto de uma palavra amiga. Tratava todos por filho ou filha, minha flor ou meu puto, e no olhar via-se o carinho de quem quer bem, de quem abraçou como seus os conterrâneos desta terra que passara a chamar casa.

A sua casa era aberta a todos aqueles que dele precisassem, era como se não existisse fechadura, bastava entrar. A horas ou fora delas, em casa ou nos cafés, recebia quem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA

estivesse doente, ou simplesmente precisasse de uma consulta rápida, o método de pagamento variava, desde o sorriso e uma palmadinha nas costas ao macinho de tabaco (que já todos conheciam bem – “era o tabaco do Dr. Justino”).

Justino Abreu dos Santos, foi muito mais que um médico, foi e é um exemplo, de como é possível ser-se Presidente com o coração, com os olhos postos nas necessidades das pessoas, sem vaidade, com humanismo, com o sentido de missão e benefício em prol de todos.

O seu legado permanecerá sempre vivo na memória de todos os que tiveram o privilégio de trabalhar, conviver e privar com ele. Endereçamos, através deste voto de pesar, os nossos sentidos pêsames à família, aos amigos que se tornaram família e a toda uma comunidade que chorou e ainda chora a sua partida.

Odemira, 23 de dezembro de 2025,

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal.”

Apresentado pelos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e aprovado, por unanimidade, na sessão ordinária de dezembro da Assembleia Municipal de Odemira realizada no dia 23/12/2025. Foi respeitado 1 minuto de silêncio.

**Presidente da Assembleia Municipal
Rita do Carmo Freitas Costa**